

Pesquisa revela interesse do brasileiro por Ciência e Tecnologia

O brasileiro está tendo mais interesse por assuntos relacionados à Ciência e Tecnologia (C&T), especialmente nas áreas de Medicina, Saúde e Meio Ambiente. Esse foi o resultado de uma pesquisa nacional sobre a percepção pública de C&T, apresentada pelo coordenador do Departamento de Popularização e Difusão da Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Ildeu de Castro Moreira, durante a manhã desta terça-feira, 12 de julho, na 63ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), em Goiânia.

A pesquisa teve por objetivo colher dados sobre o pensamento do brasileiro sobre a área de C&T no sentido de subsidiar dados para a formulação de políticas públicas de incentivo ao desenvolvimento científico brasileiro. Aproximadamente duas mil pessoas foram entrevistadas em várias regiões do País, no período de 23 de junho a 6 de julho de 2010.

Para Moreira, apesar de o número de pessoas entrevistadas ser relativamente pequeno, ele seguiu as orientações de pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e revela com segurança uma percepção básica do que se propôs a pesquisa.

Saúde e Medicina lideram o interesse dos brasileiros

Segundo Moreira, o interesse por áreas como Medicina e Saúde é grande no País, cerca de 39%, seguido pelas questões de Meio Ambiente, 37% e assuntos relativos à C&T, com 35%. Em relação à Saúde, o palestrante afirmou ser uma tendência mundial o maior interesse, devido a relação do tema com a melhor qualidade da vida humana. A novidade foi o aumento do interesse relativo ao Meio Ambiente, ou seja, as pessoas estão querendo saber mais sobre a preservação e o manejo da natureza.

Por outro lado, um dado indicativo importante relacionado à falta de interesse do brasileiro em C&T é que, entre os entrevistados, 36,7% afirmaram que não entendem sobre o tema, seguido de 19,5% que disseram não pensar em C&T. “Esse é um quadro que precisa ser mudado com investimentos em políticas de C&T e divulgação da ciência”, afirmou Moreira.

Um exemplo dado pelo palestrante é a visitação a espaços científico-culturais e a participação em eventos científicos, como a Semana Nacional de C&T. No Brasil, aproximadamente, 8,3% dos entrevistados já visitaram museus ou centros de C&T. Na Europa, esse número chega a 20%. Nas atividades referentes à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que acontece no mês de setembro, os números chegam a 4,8%.

Meios de Comunicação precisam divulgar mais assuntos de C&T

Moreira afirmou que é necessário que os meios de comunicação divulguem mais temas sobre C&T à sociedade. “Na TV, Internet e em algumas revistas de divulgação científica, houve crescimento, porém, ainda é um número pequeno se comparado aos outros países”.

Ainda segundo Moreira, o rádio tem um potencial enorme de divulgação da ciência e precisa ser mais explorado pelos comunicadores. “O rádio tem alcance fenomenal na vida do brasileiro. Precisamos aproveitar mais esse recurso”, ressaltou.

A 63ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência acontece até sexta-feira, 15 de julho, nas dependências da Universidade Federal de Goiás (UFG).

Fonte: Agência FAPEAM, por Carlos Fábio Guimarães (redação)